

Santa Casa da Misericórdia de Semide

*Ass
Equilíbrio*

Nome do Documento: Relatório e Contas de 2021

Enquadramento estatutário: Alínea b) do n.º 2 do artigo 22 dos Estatutos da SCMS

Enquadramento legal: Decreto-Lei n.º 119/83 e Decreto-Lei n.º 98/2015

Contabilista Certificado: Emanuel Marques (49918)

N.º de páginas (incluindo esta): 44

Data: 1 de Março de 2022

Local: Quinta da Botica - 3220-423 SEMIDE

Índice

Nota de Abertura	3
Relatório	4
Contas	15
Balanço em 31 de Dezembro de 2021	16
Demonstração dos Resultados por Naturezas	17
Demonstração dos Resultados por Valências	18
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021	19
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2020	20
Demonstração individual dos Fluxos de Caixa	21
Anexo	22
1. Identificação	22
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	22
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	23
3.1. Bases de Apresentação	23
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	25
4. Ativos Fixos Tangíveis	31
5. Ativos Intangíveis	32
6. Custos de Empréstimos Obtidos	33
7. Inventários	33
8. Rendimentos e gastos	34
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	34
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas	35
11. Instrumentos financeiros	35
12. Benefícios dos empregados	38
13. Acontecimentos após a data do balanço	39
14. Outras divulgações	40
14.1. Investimentos financeiros	40
14.2. Estado e outros entes públicos	40
14.3. Outros ativos correntes	40
14.4. Diferimentos	41
14.5. Caixa e depósitos à ordem	41
14.6. Outros passivos correntes	41
14.7. Fornecimentos e serviços externos	42
14.8. Outros rendimentos	42
14.9. Outros gastos	42
14.10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	43
Execução Orçamental (Desvios)	44



Handwritten signature and stamp in blue ink, including the name 'Rigallé' and a circular stamp.

Nota de Abertura

Caros Irmãos,

O acto de prestar contas é mostrar-lhes como se desenrolou a actividade da Instituição no decurso de um ano, avaliando e justificando o dia-a-dia da Instituição.

Os nossos actos, a nossa acção, as nossas atitudes e posições têm por base um rumo, metas e objectivos que se traduzem num resultado final alcançado.

O Vosso Provedor, os meus sinceros cumprimentos.

Armando Aníbal dos Santos Ferreira

Relatório

Excelentíssimos Irmãos,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, é com honra que submetemos à vossa apreciação o **Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2021**.

A EVOLUÇÃO DA GESTÃO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2021 investiu-se em:

Contas	Rubricas	Valor
	Investimentos financeiros:	
411	Investimentos em subsidiárias	0,00
412	Investimentos em associadas	0,00
413	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00
414	Investimentos noutras empresas	0,00
415	Outros investimentos financeiros	991,09
451	Investimentos financeiros em curso	0,00
		991,09
	Propriedades de investimento:	
421	Terrenos e recursos naturais	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00
426	Outras propriedades de investimento	0,00
452	Propriedades de investimento em curso	0,00
		0,00
	Ativos fixos tangíveis:	
431	Bens do domínio público	0,00
432	Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00
433	Outros ativos fixos tangíveis	
4331	Terrenos e recursos naturais	0,00
4332	Edifícios e outras construções	0,00
4333	Equipamento básico	0,00
4334	Equipamento de transporte	0,00
4335	Equipamento administrativo	0,00
4336	Equipamentos biológicos	0,00
4337	Outros ativos fixos tangíveis	4 824,06
453	Ativos fixos tangíveis em curso	8 091,09
		12 915,15
	Ativos intangíveis:	
441	Bens do domínio público	0,00
442	Outros ativos intangíveis	
4421	Goodwill	0,00
4422	Projectos de desenvolvimento	0,00
4423	Programas de computador	0,00
4424	Propriedade industrial	0,00
4426	Outros ativos intangíveis	0,00
454	Ativos intangíveis em curso	0,00
		0,00

Os Investimentos referem-se a:

- Na rubrica “**Outros investimentos financeiros**”: inclui os valores entregues ao Fundo de Compensação do Trabalho, no decurso do ano, e pedidos de reembolso que tenham sido feitos pela cessação de contratos de trabalho;
- Na rubrica “**Outros ativos fixos tangíveis**”: inclui as Portas Corta-Fogo Modelo SPLIT EI2 e o Servidor de Comunicações NEC SL1000.
- Na rubrica “**Ativos fixos tangíveis em curso**”: inclui obras em curso de requalificação dos espaços exteriores e interiores. No exterior deslocou-se o parque infantil e alterou-se a entrada/saída de viaturas e acesso à instituição. No interior procede-se à alteração dos circuitos internos de circulação e aplicação de medidas de autoproteção de segurança contra incêndios, e instalação de sistema de aquecimento central e aquecimento de águas sanitárias.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos ao serviço da SCMS, em 31 de Dezembro de 2021, eram de 26 funcionários, 1 do Programa Emprego-Inserção, 1 Estágio Profissional, sendo de 26 funcionários, 1 do Programa Emprego-Inserção, 1 do Programa Emprego-Inserção+ e 2 Estágios Profissionais. Os gastos com o pessoal em 2021 foram de 363.116,37 e em 2020 de 349.131,92.

RENDIMENTOS E GASTOS

A evolução nos gastos e nos rendimentos foi como se apresenta:

Evolução nos Gastos e Rendimentos	Exercícios		Variação	
	2021	2020	Absoluta	Percentagem
Rendimentos totais	529 758,32	476 997,46	52 760,86	11,06%
Rendimentos "operacionais"	480 327,73	431 648,67	48 679,06	11,3%
Rendimentos "financeiros"	0,08	0,00	0,08	,0%
Outros rendimentos	49 430,51	45 348,79	4 081,72	9,0%
Gastos totais	486 689,78	462 266,67	24 423,11	5,3%
Gastos "operacionais"	470 795,01	460 535,10	10 259,91	2,2%
Gastos "financeiros"	0,00	0,00	0,00	,0%
Outros gastos	15 894,77	1 731,57	14 163,20	817,9%

Mais adiante procurar-se-á mostrar o que motivou as principais alterações nos rendimentos e gastos face a 2020.

BREVE ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

De uma forma sumária, vamos abordar os seguintes pontos:

- Estrutura dos Rendimentos

Os rendimentos obtidos em 2021 e 2020 encontram-se distribuídos pelas seguintes contas:

Conta	Rubrica	2021	2020
7	Rendimentos	529 758,32	476 997,46
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	96 056,63	113 567,17
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	384 271,10	318 081,50
76	Reversões	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	49 430,51	45 348,79
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,08	0,00

Relativamente a 2020 houve um **aumento** dos rendimentos em 52.760,86 (fundamentalmente pelo aumento da rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”, destacando-se um aumento dos rendimentos da sub-rubrica “Subsídios do IEPF” em 19.362,72 e da sub-rubrica “Clds 4G” em 18.005,06, face a 2020). Em face do orçamentado para 2021 (450.642,96) tem-se uma variação **positiva** de 17,56%. Isto é, verifica-se que os rendimentos obtidos ficaram acima da previsão orçamentada em 79.115,36 (ver ainda página 44). Para uma melhor apreciação de que rubricas de rendimentos sofreram alteração face a 2020, passamos ao desdobramento das contas de rendimentos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2021	2020	Valor	%
RENDIMENTOS				
72112015 Matrículas e mensalidades dos utentes - Creche	20 702,51	18 097,24	2 605,27	14,40%
72112014 Matrículas e mensalidades dos utentes - Centro dia	13 806,39	30 753,18	(16 946,79)	-55,11%
72112013 Matrículas e mensalidades dos utentes - Apoio domiciliário	60 333,23	60 153,16	180,07	0,30%
722 Quotizações e jóias	1 214,50	4 583,59	(3 349,09)	-73,39%
723 Promoções para captação de recursos	0,00	0,00	0,00	
75111 Subsídios do ISS - Creche	123 883,06	99 890,89	23 992,17	24,02%
75112 Subsídios do ISS - Apoio domiciliário	93 880,27	86 439,89	7 440,38	8,61%
75113 Subsídios do ISS - Centro dia	29 887,68	30 814,00	(926,32)	-3,01%
75114 Subsídios do ISS - PAC-PO	0,00	305,86	(305,86)	
751104 Subsídios do ISS - FSS	0,00	0,00	0,00	
7512 Subsídios do IEPF	87 483,64	68 120,92	19 362,72	28,42%
7513 Medidas Apoio Covid 19	9 975,31	14 679,34	(4 704,03)	-32,05%
7514 Clds	24 234,01	6 228,95	18 005,06	289,05%
752 Subsídios de outras entidades	2 445,07	1 554,93	890,14	57,25%
753 Doações e heranças	12 482,06	10 046,72	2 435,34	24,24%
7811 Serviços sociais	27 097,02	26 896,36	200,66	0,75%
7812 Aluguer de equipamento	3 374,60	3 075,00	299,60	9,74%
7816 Outros rendimentos suplementares	719,41	892,79	(173,38)	-19,42%
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	0,42	0,04	0,38	950,00%
784 Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00	
787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	500,00	150,00	350,00	233,33%
7881 Correções relativas a exercícios anteriores	5 896,71	4 180,09	1 716,62	41,07%
7883 Imputação de subsídios para investimentos	9 133,33	9 133,33	0,00	0,00%
7888 Outros não especificados	2 709,02	1 021,18	1 687,84	165,28%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,08	0,00	0,08	

Estrutura dos Rendimentos	Exercícios	
	2021	2020
Vendas e Prestação de Serviços:		
Evolução Nominal	96 056,63	113 567,17
Taxa de crescimento	-15,42%	
Em % dos rendimentos totais	18,13%	23,81%

Outros Indicadores	Exercícios	
	2021	2020
Volume de Negócios = Vendas+Pres. Serv.	96 056,63	113 567,17
Produção = Vendas+Pres. Serv.+Var. da Prod.+Trab. p/p empr.+ Sub. à Expl.+Rend. Suplementares	511 518,76	462 512,82
Valor acrescentado bruto = Produção-Consumos Intermediários	461 925,87	414 560,98
Gastos Fixos	437 096,89	414 314,83
Gastos Variáveis	49 592,89	47 951,84
Excedente Bruto de Exploração = VAB - Custos com o pessoal	98 809,50	65 429,06
Margem Bruta = Produção - Custos Variáveis	461 925,87	414 560,98
Margem Bruta em % = Margem Bruta/V.B. de Produção	90%	90%
Ponto Crítico = Custos Fixos / Margem Bruta em %	484 024,11	462 238,20
Margem de Segurança = (V.B. Produção-P. Crítico)/P. Crítico	6%	0%
Produtividade da MO = V.B. Produção/Custos c/ Pessoal	1,41	1,32
Crescimento anual:		
Prestação de serviços	-15,42%	0,00%

Síntese dos aspetos mais relevantes:

Dos quadros acima expostos, verificamos o seguinte:

- A rubrica **“Matrículas e mensalidades dos utentes”** teve uma **diminuição** de 14.161,45 face a 2020, fundamentalmente devido a uma diminuição de rendimentos na valência Centro Dia e um ligeiro aumento na valência Creche, ainda em resultado da situação da pandemia COVID 19;
- Destaca-se o **aumento**, face a 2020, de 19.362,72 na rubrica **“Subsídios do IEFP”**;
- Na rubrica **“Medidas de Apoio Covid 19”**, em 2021, ainda se obteve o valor de 9.975,31;
- A rubrica **“Projecto CLDS”** encontra-se influenciada pelo novo programa CLDS 4G, tendo sido feito o reconhecimento, em rendimentos, de 100% dos gastos imputados ao CLDS 4G, com **aumento**, face a 2020, de 18.005,06.

• Estrutura dos gastos totais face aos principais rendimentos:

Estrutura dos Gastos Totais face aos Rendimentos	Exercícios				Variação	
	2021	%	2020	%	Absoluta	%
Vendas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Prestação de serviços	96 056,63	26%	113 567,17	31%	-17 510,54	-15%
Rendimentos suplementares	31 191,03	8%	30 864,15	9%	326,88	1%
Comparticipações da segurança social	247 651,01	66%	217 450,64	60%	30 200,37	14%
Gastos Totais	486 689,78	130%	462 266,67	128%	24 423,11	5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	49 592,89	13%	47 951,84	13%	1 641,05	3%
Fornecimentos e serviços externos	45 501,69	12%	50 473,87	14%	-4 972,18	-10%
Gastos com o pessoal	363 116,37	97%	349 131,92	96%	13 984,45	4%
Gastos de depreciação e amortização	12 584,06	3%	12 977,47	4%	-393,41	-3%
Perdas por imparidade	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Provisões do período	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Outros gastos e perdas	15 894,77	4%	1 731,57	0%	14 163,20	818%
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0%	0,00	0%	0,00	

Relativamente a 2020 houve um **aumento** dos gastos em 24.423,11. Em face do orçamentado para 2021 (450.255,11) tem-se uma variação **positiva** de 8,09%. Ou seja, verifica-se que os gastos obtidos ficaram acima da previsão orçamentada em 36.434,67.

De seguida apresenta-se o desdobramento das seguintes contas de gastos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2021	2020	Valor	%
GASTOS				
612 Custo das matérias primas consumidas	49 592,89	47 951,84	1 641,05	3,42%
621 Subcontratos	32,00	0,00	32,00	
6221 Trabalhos especializados	7 372,69	10 212,47	(2 839,78)	-27,81%
6222 Publicidade e propaganda	31,25	0,00	31,25	
6223 Vigilância e Segurança	0,00	138,93	(138,93)	
6224 Honorários	445,06	0,00	445,06	
6225 Comissões	443,84	446,21	(2,37)	-0,53%
6226 Conservação e reparação	4 038,96	4 593,25	(554,29)	-12,07%
6228 Outros	173,84	327,40	(153,56)	-46,90%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	86,40	419,60	(333,20)	-79,41%
6232 Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	
6233 Material de escritório	642,09	337,48	304,61	90,26%
6234 Artigos para oferta	160,00	153,74	6,26	4,07%
6235 Materiais	4,98	15,88	(10,90)	-68,64%
6238 Outros	595,36	506,78	88,58	17,48%
6241 Electricidade	5 288,99	5 467,69	(178,70)	-3,27%
6242 Combustíveis	7 107,36	8 247,81	(1 140,45)	-13,83%
6243 Água	2 763,37	2 627,49	135,88	5,17%
6248 Outros	0,00	0,00	0,00	
6251 Deslocações e estadas	375,82	147,09	228,73	155,50%
6252 Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	
6253 Transportes de mercadorias	0,00	65,77	(65,77)	
6258 Outros	0,00	0,00	0,00	
6261 Rendas e alugueres	3 715,61	2 041,44	1 674,17	82,01%
6262 Comunicação	2 028,38	2 429,08	(400,70)	-16,50%
6263 Seguros	3 825,39	4 265,66	(440,27)	-10,32%
6264 Royalties	0,00	0,00	0,00	
6265 Contencioso e notariado	770,94	926,67	(155,73)	-16,81%
6266 Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	
6267 Limpeza, higiene e conforto	5 599,36	7 063,43	(1 464,07)	-20,73%
6268 Outros serviços	0,00	40,00	(40,00)	

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve uma **diminuição** em termos absolutos do “Trabalhos especializados” no montante de 2.839,78, considerando que em 2020 foi lançada uma fatura do projeto do lar de 3.690,00.

Apresenta-se também o desdobramento de outras contas de gastos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2021	2020	Valor	%
GASTOS				
632 Remunerações	307 193,16	293 996,23	13 196,93	4,49%
635 Encargos sobre remunerações	53 048,27	51 443,59	1 604,68	3,12%
636 Seguros de acidentes no trabalho	2 799,94	2 105,56	694,38	32,98%
638 Outros gastos com o pessoal	75,00	1 586,54	(1 511,54)	-95,27%
64 Gastos de depreciação e de amortização	12 584,06	12 977,47	(393,41)	-3,03%
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	
67 Provisões do período	0,00	0,00	0,00	
681 Impostos	242,35	22,12	220,23	995,61%
682 Descontos de pronto pagamento	0,00	0,00	0,00	
683 Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00	
684 Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	
685 Gastos e perdas em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	
686 Gastos e perdas nos restantes inv fin	0,00	0,00	0,00	
687 Gastos e perdas em inv não fin	0,00	0,00	0,00	
6881 Correções relativas a períodos anteriores	13 167,30	1 157,65	12 009,65	1037,42%
6882 Donativos	0,00	0,00	0,00	
6883 Quotizações	360,00	360,00	0,00	0,00%
6884 Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	0,00	
6885 Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	
6886 Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	
6887 Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	
6888 Outros não especificados	2 125,12	191,80	1 933,32	1007,99%
689 Custos com apoios fin concedidos a ass ou utentes	0,00	0,00	0,00	
69 Gastos de financiamento e outras perdas similares	0,00	0,00	0,00	

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve um **aumento** em termos absolutos dos “Gastos com o pessoal” no montante de 13.984,45 (ver ainda página 5). A evolução mensal do total das Remunerações e Contribuições declaradas à Segurança Social tem sido:

Mês	Ano 2019		Ano 2020		Ano 2021	
	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições
Janeiro	20 619,12	6 806,01	22 763,46	7 510,59	20 542,76	6 112,94
Fevereiro	23 393,41	7 726,09	22 284,36	7 351,05	19 183,88	5 263,88
Março	22 409,73	7 396,64	21 192,85	6 766,44	21 317,22	6 186,87
Abril	23 922,15	7 900,28	19 527,78	6 162,22	20 601,01	6 330,86
Mai	23 485,92	7 755,01	18 963,78	5 218,64	19 431,37	5 948,07
Junho	22 376,57	7 385,60	22 110,54	6 400,88	19 977,75	6 579,67
Julho	22 288,22	7 356,18	22 624,20	6 680,12	19 518,69	6 426,80
Agosto	21 242,21	7 007,53	21 984,03	6 376,48	20 832,89	6 864,43
Setembro	22 521,60	7 433,90	23 689,11	7 193,37	22 209,06	7 136,83
Outubro	22 477,30	7 419,14	22 143,02	6 922,28	21 485,66	6 969,33
Novembro	20 193,99	6 658,80	19 408,92	6 007,09	23 274,23	7 677,39
Dezembro	21 597,75	7 126,25	22 239,94	6 972,76	24 479,57	8 078,77
Totais	266 527,97	87 971,43	258 931,99	79 561,92	252 854,09	79 575,84

Não obstante o **aumento** dos Gastos com o pessoal, em 2021, em termos absolutos, foram, para efeitos da Segurança Social, processadas menos remunerações comparativamente a 2020, estando reflectidos os valores recebidos da Segurança Social, no âmbito das candidaturas apresentadas para o “Lay Off Simplificado” (para as funcionárias Maria Carriço, Paula Martins, Lúcia Almeida e Márcio Santos) e para o “Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta De Outrem” na rubrica 7513 – Medidas Apoio Covid 19.

- **Atividade:**

Actividade	Exercícios	
	2021	2020
Actividade:		
Rotação do Ativo = Prestação de Serviços / Ativo Líquido	0,208	0,249
Prazo médio de stockagem das mercadorias = (Sd. Médio Invent. de Merc. / C. das Merc. Vendidas)*360	0,000	0,000
Prazo médio de stockagem das matérias primas = (Sd. Md Invent das M.P. / C. das Mat. Consumidas)*360	9,106	7,335
Prazo médio de recebimentos = (Sd. Médio Clientes / Prestação de Serviços com Iva)*360	0,000	0,000
Prazo médio de pagamentos = (Sd. Médio de Fornecedores / ((Compras)*1,23+(FSE)*Tx Média)*360	4,980	93,054
Ciclo de Caixa = Pr. M. de Stock + Pr. M. de Rec. - Pr. M. de Pag.	4,126	-85,719

- **Liquidez:**

Liquidez	Exercícios	
	2021	2020
Liquidez:		
Liquidez geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	0,95	1,08
Liquidez reduzida = (Ativo Corrente - Inventários) / Passivo Corrente	0,94	1,07
Liquidez Imediata = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	0,30	0,31

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Estes indicadores permitem medir a capacidade que a instituição tem para solver os seus compromissos de curto prazo, utilizando para o efeito os seus ativos. Resultará um equilíbrio financeiro se o Ativo corrente for igual ou superior ao Passivo corrente. Há uma **diminuição** da liquidez (disponibilidade de dinheiro e possibilidade de o obter com facilidade afim de solver os compromissos que se vencem) em 2021, em face do reconhecimento na rubrica “Acréscimos de gastos” pelo valor em dívida a funcionários e a ser pago até 30/04/2028, sendo de de 65.779,88 o valor em dívida à data de 31/12/2021, discriminado, por funcionária:

Nome da Funcionária	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor em dívida em 31/12/2021	Valor com seg social
Joana Margarida Oliveira Duarte	19 351,74 €	17 223,05 €	12 256,30 €	15 167,17 €
Dina Manuela Rodrigues Brandão	7 445,43 €	6 626,43 €	4 715,23 €	5 835,10 €
Mónica Sofia Costa Fernandes	5 970,95 €	5 314,14 €	3 781,51 €	4 679,61 €
Georgina Maria Paiva Assunção	2 097,87 €	1 867,10 €	1 328,75 €	1 644,33 €
Maria Manuela Bernardo Pinto	4 668,73 €	4 155,17 €	2 956,69 €	3 658,90 €
Ana Sofia Simões Fernandes	5 289,18 €	4 707,37 €	3 349,66 €	4 145,20 €
Lúcia Maria Tomás de Almeida	18 141,35 €	16 145,80 €	11 471,83 €	14 196,39 €
Maria Clárisse Brandão Marques Carriço	4 289,16 €	3 817,36 €	2 716,60 €	3 361,80 €
Catarina Alexandra Costa Nascimento	3 363,97 €	2 993,93 €	2 130,65 €	2 636,68 €
Liliana Marisa dos Santos Moreira	4 119,34 €	3 666,21 €	2 608,82 €	3 228,41 €
Anabela Cristina Tomás Simões	4 192,70 €	3 731,50 €	2 657,10 €	3 288,16 €
Teresa Rodrigues Gomes dos Santos	5 024,61 €	4 471,90 €	3 182,33 €	3 938,13 €
	83 955,02 €	74 719,96 €	53 155,46 €	65 779,88 €

- Estrutura de Capital:

Estrutura de capital	Exercícios	
	2021	2020
Estrutura e Financiamento:		
Fundo de Maneio = Ativo Corrente - Passivo Corrente	-11 784,09	15 497,20
Autofinanciamento ou Cash Flow Bruto = Res. Líquido + Amortizações + Variação das Provisões	55 652,60	27 708,26
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo Líquido	48,11%	55,85%
Endividamento Total = Passivo / Ativo Líquido	51,89%	44,15%
Endividamento Financeiro = Passivo Financeiro / Ativo Líquido	0,00%	0,00%
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo	92,71%	126,50%
Capacidade de endividamento = Capital Próprio / Capitais Permanentes	100,00%	100,00%
Estrutura de endividamento:		
Endividamento corrente = Passivo corrente / Passivo	100,00%	100,00%
Endividamento não corrente = Passivo não corrente / Passivo	0,00%	0,00%
Período de Recuperação da Dívida Financeira = Passivo Financeiro / Cash Flow Bruto	0,00	0,00

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- A estrutura financeira está equilibrada quando, em cada momento, existam meios financeiros suficientes para liquidar as dívidas que se vão vencendo. O indicador “Fundo de Maneio” (que corresponde à parte dos Capitais permanentes que não é absorvida no financiamento do ativo não corrente) permite essa avaliação, já que se o Ativo corrente for de igual montante ao Passivo corrente poder-se-á dizer que exista equilíbrio financeiro mínimo. Ora, o que se tem é uma evolução **negativa** do “Fundo de Maneio” comparativamente a 2020, influenciada pelo reconhecimento referido anteriormente.



- Quanto ao “Auto-financiamento” (que corresponde aos fundos financeiros libertos pela própria atividade da instituição e disponíveis como fonte de financiamento para a realização de investimentos) apresenta valores **positivos** em 2021 e em 2020;
- O rácio Endividamento (este indica-nos que quanto maior for, menor será a capacidade para ultrapassar perdas inesperadas e, não menos importante, maior será a dependência em relação a terceiros) evoluiu de forma **negativa** para a instituição, influenciado pelo reconhecimento acima referido.

Desdobra-se, na página seguinte, também outras contas.

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2021	2020	Valor	%
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS				
11001 Caixa Geral	228,89	57,75	171,14	296,35%
11002 Caixa Pequena	70,26	148,71	(78,45)	-52,75%
12001 Depósitos à ordem - CCA	1 669,22	10 856,58	(9 187,36)	-84,62%
12002 Depósitos à ordem - Banco CGD	18 082,21	7 272,31	10 809,90	148,64%
12003 Depósitos à ordem - Montepio	44 710,44	35 872,54	8 837,90	24,64%
12004 Depósitos à ordem - BPI	6 368,76	6 233,76	135,00	2,17%
13001 Outros depósitos bancários - CCA	1 557,39	1 557,21	0,18	0,01%
CONTAS A RECEBER				
2111 Clientes Gerais	0,00	60,00	(60,00)	
2117 Utentes	2 900,78	3 024,60	(123,82)	-4,09%
217 Clientes e Utentes de cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00	0,00	0,00%
219 Perdas por imparidade acumuladas	(4 079,00)	(4 079,00)	0,00	0,00%
2721 Devedores por acréscimos de rendimentos	21 544,85	19 102,50	2 442,35	12,79%
241 Imposto sobre o rendimento	0,04	0,00	0,04	
243 Iva	0,00	0,00	0,00	
264 Quotas	4 708,60	5 458,60	(750,00)	-13,74%
281 Gastos a reconhecer	1 930,27	1 245,00	685,27	55,04%
228 Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	
2781 Devedores diversos	116 188,15	124 001,93	(7 813,78)	-6,30%
CONTAS A PAGAR				
221 Fornecedores, c/c	3 017,65	4 642,11	(1 624,46)	-34,99%
23 Pessoal	0,00	0,00	0,00	
2421 Retenções na fonte - Trabalho dependente	699,00	834,00	(135,00)	-16,19%
2422 Retenções na fonte - Trabalho independente	6,75	13,50	(6,75)	-50,00%
243 Iva	244,54	1 407,60	(1 163,06)	-82,63%
245 Contribuições para a segurança social	8 078,77	6 972,76	1 106,01	15,86%
247 Fundo de Garantia Salarial	97,43	74,48	22,95	30,81%
25 Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	
271 Fornecedores de investimentos	(5 532,54)	0,00	(5 532,54)	
2722 Credores por acréscimos de gastos	116 066,04	45 208,73	70 857,31	156,73%
282 Rendimentos a reconhecer	111 513,70	138 312,78	(26 799,08)	-19,38%
28294 IEFPP	28 956,43	28 956,43	0,00	0,00%
2782 Credores diversos	61,41	2 635,66	(2 574,25)	-97,67%
INVENTÁRIOS				
31 Compras	51 254,45	47 888,91	3 365,54	7,03%
32 Mercadorias	0,00	0,00	0,00	
33 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 508,80	707,33	1 801,47	254,69%
INVESTIMENTOS				
41 Investimentos financeiros	3 210,69	3 012,22	198,47	6,59%
433 Outros ativos fixos tangíveis	149 847,53	162 645,03	(12 797,50)	-7,87%
442 Outros ativos fixos intangíveis	68 995,49	69 050,93	(55,44)	-0,08%
FUNDOS PATRIMONIAIS				
51 Fundos	12 815,00	12 815,00	0,00	0,00%
55 Reservas	192 939,47	192 939,47	0,00	0,00%
56 Resultados transitados	(62 151,83)	(11 102,74)	(51 049,09)	459,79%
59311 Subsídios - Ministério da agricultura	7 366,50	7 995,74	(629,24)	-7,87%
59312 Subsídios - Fundo Socorro Social	1 116,00	2 232,00	(1 116,00)	-50,00%
59313 Subsídios - Fundo Rainha D Leonor	12 445,93	12 445,93	0,00	0,00%
59314 Subsídios - Envelhecimento inclusivo no Mundo Rural	13 689,90	20 534,85	(6 844,95)	-33,33%
59315 Subsídios - Município Miranda do Corvo - Viatura Fiat 834	1 086,29	1 629,43	(543,14)	-33,33%

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Posteriormente à data que se reporta as demonstrações financeiras não ocorreram factos que alterem significativamente a situação apresentada.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL ESPERADA

Estimou-se para 2021, conforme Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional, aprovado em Novembro de 2020, um resultado líquido previsional positivo de 387,85 na altura devidamente explicado.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Submete-se este documento à apreciação da Excelentíssima Assembleia e propõe-se:

- Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2021;
- Que o resultado líquido do exercício de 2021, que foi **positivo** no montante de 43.068,54, tenha a seguinte aplicação:
 - Resultados transitados 43.068,54.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ultimo um agradecimento a todos aqueles que laboriosamente têm trabalhado em prol desta Instituição. Igual agradecimento a todas as Instituições que com esta Santa Casa têm colaborado e um sincero reconhecimento a todos os utentes desta Instituição, bem como aos funcionários que tudo têm feito dentro das suas possibilidades para a Santa Casa da Misericórdia de Semide prosseguir os seus objetivos.

Quinta da Botica, 1 de Março de 2022

A Direção,

Assinatura
Karla Isabel Marques dos Santos
Ricardo Almeida Quinto - Brando
Suzelina Rodrigues Franca dos Reis

Contas

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Nico', with a circular stamp and another signature below it.

Do presente Relatório e Contas fazem parte as seguintes peças contabilísticas de apresentação de contas, conforme artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 2 de junho:

- Balanço
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Anexo

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da instituição.

Balanço em 31 de Dezembro de 2021


(Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	161 953,71	166 660,12
Ativos intangíveis	5	68 995,49	69 050,93
Investimentos financeiros	14.1	3 210,69	3 012,22
		234 159,89	238 723,27
Ativo corrente			
Inventários	7	2 508,80	707,33
Créditos a receber	11	119 177,43	127 949,81
Estado e outros entes públicos	14.2	0,04	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		4 708,60	5 458,60
Diferimentos	14.4	1 930,27	1 245,00
Outros ativos correntes	14.3	27 077,39	19 102,50
Caixa e depósitos bancários	14.5	72 687,17	61 998,86
		228 089,70	216 462,10
Total do ativo		462 249,59	455 185,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	12 815,00	12 815,00
Reservas	11	192 939,47	192 939,47
Resultados transitados	11	(62 151,83)	(11 102,74)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	35 704,62	44 837,95
		179 307,26	239 489,68
Resultado líquido do exercício		43 068,54	14 730,79
Total dos fundos patrimoniais		222 375,80	254 220,47
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	3 017,65	4 642,11
Estado e outros entes públicos	14.2	9 126,49	9 302,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14.4	111 513,70	138 312,78
Outros passivos correntes	14.6	116 215,95	48 707,67
		239 873,79	200 964,90
Total do passivo		239 873,79	200 964,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		462 249,59	455 185,37

Contabilista Certificado,



A.Direcção,



Luísa Rodrigues Franca dos Reis

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(Período findo em 31 de Dezembro de 2021)

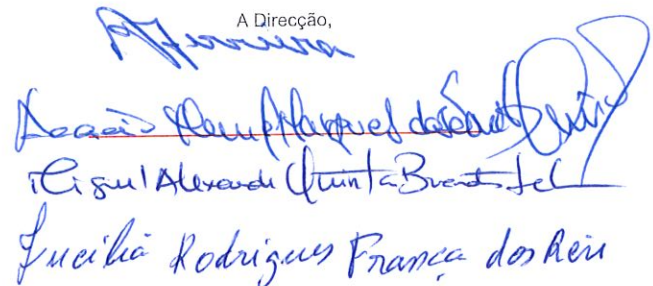
(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	96 056,63	113 567,17
Subsídios, doações e legados à exploração	10	384 271,10	318 081,50
ISS, IP - Centros Distritais		247 651,01	217 450,64
Outros		136 620,09	100 630,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(49 592,89)	(47 951,84)
Fornecimentos e serviços externos	14.7	(45 501,69)	(50 473,87)
Gastos com o pessoal	12	(363 116,37)	(349 131,92)
Outros rendimentos	14.8	49 430,51	45 348,79
Outros gastos	14.9	(15 894,77)	(1 731,57)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55 652,52	27 708,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(12 584,06)	(12 977,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43 068,46	14 730,79
Juros e rendimentos similares obtidos	6	0,08	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		43 068,54	14 730,79
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		43 068,54	14 730,79

Contabilista Certificado,



A Direcção,



Luísa Rodrigues Franca dos Reis

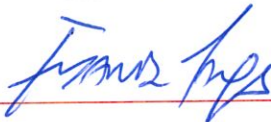
Demonstração dos Resultados por Valências

(Período findo em 31 de Dezembro de 2021)


(Valores em Euros)

CONTAS	RUBRICAS	VALÊNCIAS			CLDS (17)	OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
		CRECHE (1)	CENTRO DIA (2)	APOIO DOMICILIÁRIO (3)			
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	20 573,73	13 806,39	60 026,51	0,00	1 650,00	96 056,63
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	165 210,62	44 507,26	112 952,62	24 234,01	37 366,59	384 271,10
7511	ISS - P, Centro Distrital	123 883,06	29 887,68	93 080,27	0,00	0,00	247 651,01
75xx	Outros	41 327,56	14 619,58	19 072,35	24 234,01	37 366,59	136 620,09
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	458,61	450,47	30,00	0,00	48 491,43	49 430,51
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (1)	186 242,96	58 764,12	173 009,13	24 234,01	87 508,10	529 758,32
61	Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	12 001,27	4 377,46	16 201,01	0,00	17 013,15	49 592,89
62	Fornecimentos e serviços externos	15 520,47	4 866,16	14 326,55	3 535,03	7 253,48	45 501,69
63	Gastos com o pessoal	137 638,44	75 191,02	99 938,21	20 698,98	29 649,72	363 116,37
64	Gastos de depreciação e de amortização	4 636,16	1 462,82	4 306,73	0,00	2 178,35	12 584,06
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	1 250,63	394,58	1 161,79	0,00	13 087,77	15 894,77
69	Gastos de financiamento e outras perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (2)	171 046,97	86 292,04	135 934,29	24 234,01	69 182,47	486 689,78
88	Resultado líquido do exercício (1)-(2)	15 195,99	-27 527,92	37 074,84	0,00	18 325,63	43 068,54

Contabilista Certificado,



A Direcção,



Associação de Pais e Amigos da Santa Casa da Misericórdia de Semide
 Li por Alexandre Quinto, Brás de Lamas
 Luísa Rodrigues Franco dos Reis

Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021

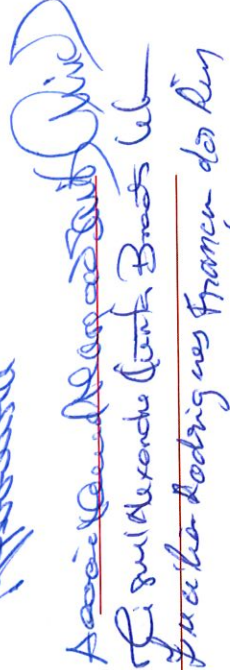
(Valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos			Resultado líquido do período
Posição no início do período 2021	6	12 815,00	0,00	192 939,47	-11 102,74	0,00	44 837,95	14 730,79	254 220,47	254 220,47
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	2								0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	3								0,00	0,00
Diferenças da conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	-51 049,09	0,00	-9 133,33	-14 730,79	-74 913,21	-74 913,21
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	-51 049,09	0,00	-9 133,33	-14 730,79	-74 913,21	-74 913,21
Resultado líquido do período	8							43 068,54	43 068,54	43 068,54
Resultado integral	9=7+8							28 337,75	-31 844,67	-31 844,67
Operações com instituidores no período										
Fundos									0,00	0,00
Subsídios, doações e legados									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00
Posição no fim do período 2021	10	12 815,00	0,00	192 939,47	-62 151,83	0,00	35 704,62	43 068,54	222 375,80	222 375,80
	6+7+8+10									

Contabilista Certificado,



A Direcção,



Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2020

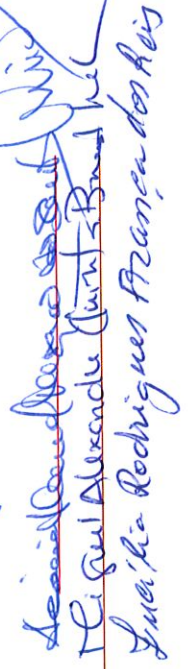
(Valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos	Resultado líquido do período			
6		12 815,00	0,00	192 939,47	-30 785,36	0,00	24 418,91	19 682,62	219 070,64	0,00	219 070,64
		12 815,00	0,00	192 939,47	-30 785,36	0,00	24 418,91	19 682,62	219 070,64	0,00	219 070,64
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	2								0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	3								0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	19 682,62	0,00	20 419,04	-19 682,62	20 419,04	0,00	20 419,04
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	19 682,62	0,00	20 419,04	-19 682,62	20 419,04	0,00	20 419,04
Resultado líquido do período								14 730,79	14 730,79	0,00	14 730,79
Resultado integral	8							-4 951,83	35 149,83	0,00	35 149,83
Operações com instituidores no período	9=7+8								0,00	0,00	0,00
Fundos									0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados									0,00	0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00	0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10		12 815,00	0,00	192 939,47	-11 102,74	0,00	44 837,95	14 730,79	254 220,47	0,00	254 220,47

Contabilista Certificado,



A Direcção,

Demonstração individual dos Fluxos de Caixa

(Período findo em 31 de Dezembro de 2021)


(Valores em Euros)


Rubricas	Notas	Períodos	
		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		128 555,69	256 049,02
Pagamentos a fornecedores		(99 179,45)	(101 901,99)
Pagamentos ao pessoal		(355 239,00)	(347 502,64)
Caixa gerada pelas operações		(325 862,76)	(193 355,61)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		332 200,66	210 972,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6 337,90	17 616,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(8 433,26)	(34 450,84)
Activos intangíveis		(0,00)	(166,35)
Investimentos financeiros		(198,47)	(31,52)
Outros ativos		0,00	0,00
		(8 631,73)	(34 648,71)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		500,00	150,00
Subsídios ao investimento		0,00	29 552,37
Juros e rendimentos similares		0,08	0,00
		500,08	29 702,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(8 131,65)	(4 946,34)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		12 482,06	10 046,72
		12 482,06	10 046,72
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxo das actividades de financiamento (3)		12 482,06	10 046,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10 688,31	22 717,06
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		61 998,86	39 281,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.2.4	72 687,17	61 998,86

Contabilista Certificado,



A Direcção,





 Lucília Rodrigues Franco dos Reis



Anexo

(Montantes expressos em Euros)

1. Identificação

Santa Casa da Misericórdia de Semide, adiante designada por SCMS, nipc 501 292 403, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo como actividade o apoio social, reconhecida e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em Quinta da Botica – Semide – Miranda do Corvo.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artigo 10 do CIRC.

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos.

De harmonia com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 3 do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado através do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o SNC é obrigatoriamente aplicável às “Entidades do setor não lucrativo (ESNL)”, sendo composto pelo seguinte:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015 de 21 de Setembro;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015 de 21 de setembro;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 916/2015 de 19 de outubro;
- Estrutura Conceptual (EC) – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 918/2015 de 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho.

A SCMS não derogou qualquer disposição do NCRF-ESNL de forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a SCMS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da SCMS, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a SCMS e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, determinadas com base na vida útil dos bens, utilizando as taxas de depreciação em conformidade com o período de vida útil estimado. Alguns bens, de valor inferior a 1000,00, foram depreciados a 100%.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCMS e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A SCMS adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).



3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Otras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Contas	Designação	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
11	Caixa	206,46	48 727,67	48 634,98	299,15
12	Depósitos à ordem	60 235,19	490 458,21	479 862,77	70 830,63
13	Outros depósitos bancários	1 557,21	0,18	0,00	1 557,39
	Total de caixa e depósitos bancários	61 998,86	539 186,06	528 497,75	72 687,17
	Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos.

As quantias dos saldos de caixa e seus equivalentes, à data de 31 de Dezembro de 2021, encontram-se disponíveis ao uso.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal, mensuradas pelo método do custo.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da SCMS ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a SCMS analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a SCMS reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a SCMS reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*



Ora, de acordo com os estatutos, a SCMS tem por objeto social:

- “prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.” – N.º 1 do Artigo 1
- “Para concretização do seu fim, a Misericórdia de Semide pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente:
 - a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
 - b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
 - c) Apoio à família e comunidade em geral;
 - d) Apoio à integração social e comunitária;
 - e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
 - f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
 - g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
 - h) Habitação e turismo social;
 - i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos, nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
 - j) Atividade agrícola.” – N.º 1 do Artigo 3

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC, nomeadamente:



- Almoços ou jantares promovidos pela instituição para não utentes, confeccionados ou não pela própria instituição;
- Programa de Ajudas Técnicas (Aluguer de Equipamento);
- Serviço de transporte de não utentes;
- Convívios (por exemplo, caminhadas) com objetivo de recolha de fundos através de participação/inscrição prévia no evento;
- Viagens de passeios relacionadas com o n.º 13 do artigo 9 do Civa, se os seus destinatários não forem utentes;
- Refeições protocoladas com os municípios, se não destinadas a pessoas em carência económica e social;

Isto é, os eventuais rendimentos atrás descritos, são considerados rendimentos empresariais, de acordo com o artigo 3 do CIRS, por remissão da alínea b) do n.º 1 do artigo 3 do CIRC, **e não isentos de IRC**, por aplicação do n.º 3 do artigo 10 do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados. Adicionalmente, não foram detetados ou reconhecidos quaisquer erros materiais.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS, DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1. Quantia bruta escriturada inicial	37 000,00	137 071,13	39 531,50	70 260,05	11 437,66	0,00	51 269,57	4 015,09		350 585,00
2. Depreciações acumuladas iniciais	0,00	40 750,53	36 860,62	48 986,30	11 437,66	0,00	45 889,77			183 924,88
3. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
4. Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	37 000,00	96 320,60	2 670,88	21 273,75	0,00	0,00	5 379,80	4 015,09	0,00	166 660,12
5. Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+...+5.6)	0,00	-3 438,87	-1 305,07	-7 091,25	0,00	0,00	-962,31	8 091,09	0,00	-4 706,41
5.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 824,06	8 091,09	0,00	12 915,15
5.1.1 Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 824,06	8 091,09	0,00	12 915,15
5.1.2 Aquisições através de concentrações de acti. empres.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.3 Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.4 Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.6 Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.7 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2 Total das diminuições	0,00	3 438,87	1 305,07	7 091,25	0,00	0,00	5 786,37	0,00	0,00	17 621,56
5.2.1 Depreciações	0,00	3 438,87	1 305,07	7 091,25	0,00	0,00	5 786,37	0,00	0,00	12 528,62
5.2.2 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	693,43	0,00	0,00	0,00
5.2.3 Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.4 Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.5 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3 Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 092,94	0,00	0,00	5 092,94
5.4 Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5 Transferências de/para ATIVOS não correntes detidos para ve	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6 Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	37 000,00	92 881,73	1 365,81	14 182,50	0,00	0,00	4 417,49	12 106,18	0,00	161 953,71
7. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS, DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ATIVOS intangíveis	ATIVOS intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ATIVOS intangíveis	Total
Com vida útil indefinida:								
1. Quantia bruta escriturada final								0,00
2. Perdas por imparidade acumuladas								0,00
3. Quantia líquida escriturada final (3=1-2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Com vida útil definida:								
4. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	4 168,88	0,00	68 940,00	0,00		73 108,88
5. Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	4 057,95	0,00	0,00	0,00		4 057,95
6. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
7. Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	110,93	0,00	68 940,00	0,00	0,00	69 050,93
8. Movimentos do período (8=8.1-8.2+8.3+...+8.6)								
8.1. Total das adições	0,00	0,00	-55,44	0,00	0,00	0,00	0,00	-55,44
8.1.1. Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.2. Aquisições através de concentrações de acti. empres.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.3. Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.4. Trabalhos para a própria entidade								
8.1.5. Acréscimo por revalorização								
8.1.6. Outras								
8.2. Total das diminuições	0,00	0,00	55,44	0,00	0,00	0,00	0,00	55,44
8.2.1. Amortizações	0,00	0,00	55,44	0,00	0,00	0,00	0,00	55,44
8.2.2. Perdas por imparidade								
8.2.3. Alienações								
8.2.4. Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.2.5. Outras								
8.3. Reversões de perdas por imparidade								
8.4. Transferências de intangíveis em curso								
8.5. Transferências de para ATIVOS não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.6. Outras transferências								
9. Quantia líquida escriturada final (9=7+8)	0,00	0,00	55,49	0,00	68 940,00	0,00	0,00	68 995,49
10. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida								

6. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, tendo sido os seguintes:

Conta	Rubrica	2021	2020
	Gastos de financiamento e outras perdas similares		
691	Juros suportados	0,00	0,00
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Juros e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos	0,08	0,00
792	Dividendos obtidos	0,00	0,00
798	Outros rendimentos similares	0,00	0,00
		0,08	0,00

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

DESCRÇÃO	Mercadorias	Mp, Subs. e de cons	Total
1 Inventários iniciais	0,00	707,33	707,33
2 Compras	0,00	51 169,87	51 169,87
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	224,49	224,49
4 Inventários finais	0,00	2 508,80	2 508,80
5 CMVMC (5=1+2+3-4)	0,00	49 592,89	49 592,89
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			0,00
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

8. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes rendimentos e gastos:

Conta	Rubrica	2021	2020
7	Rendimentos	529 758,32	476 997,46
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	96 056,63	113 567,17
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades dos utente	94 385,63	108 482,17
722	Quotizações e jóias	1 671,00	5 085,00
723	Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	384 271,10	318 081,50
76	Reversões	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	49 430,51	45 348,79
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,08	0,00

Conta	Rubrica	2021	2020
6	Gastos	486 689,78	462 266,67
61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	49 592,89	47 951,84
62	Fornecimentos e serviços externos	45 501,69	50 473,87
63	Gastos com o pessoal	363 116,37	349 131,92
64	Gastos de depreciação e de amortização	12 584,06	12 977,47
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00
68	Outros gastos	15 894,77	1 731,57
69	Gastos de financiamento	0,00	0,00

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não ocorreram movimentos relativos a provisões.

Activos e Passivos contingentes

Não existem activos contingentes, nem existem passivos contingentes.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a SCMS tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Conta	Rubrica	2021	2020
75	Subsídios, doações e legados à exploração	384 271,10	318 081,50
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	369 343,97	306 479,85
7511	ISS - IP, Centro Distrital	247 651,01	217 450,64
7512	IEFP	87 483,64	68 120,92
7513	Medidas de Apoio Covid 19	9 975,31	14 679,34
7514	CLDS	24 234,01	6 228,95
752	Subsídios de outras entidades	2 445,07	1 554,93
753	Doações e heranças	12 482,06	10 046,72

Está reconhecido a comparticipação, a 100%, dos gastos incorridos em 2021, relativamente ao programa CLDS 4G, encontrando-se reflectido na rubrica “Devedores diversos – CLDS 4G” o montante de 101.577,97, bem como ainda se encontra reflectivo na rubrica “Devedores diversos – CLDS” o montante de 14.698,68, relativamente ao anterior programa CLDS-POISE, de que ainda se espera receber.

11. Instrumentos financeiros

Para detalhe sobre as políticas contabilísticas adotadas para os instrumentos financeiros consultar nota 3.

Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2021	2020
	Clientes e utentes, c/c		
2111	Clientes gerais	0,00	60,00
2171	Clientes gerais - De cobrança duvidosa	0,00	0,00
2191	Clientes gerais - Perdas por imparidade	0,00	0,00
2117	Utentes	2 900,78	3 024,60
2177	Utentes - De cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00
2197	Utentes - Perdas por imparidade	-4 079,00	-4 079,00
	Clientes e utentes, títulos a receber		
2121	Clientes	0,00	0,00
2127	Utentes	0,00	0,00
	Outros devedores e credores		
2781	Devedores diversos	116 276,65	124 838,06
2782	Credores diversos (saldos devedores)	0,00	27,15

A rubrica “Devedores diversos” refere-se sobretudo aos valores relativos ao programa CLDS, tendo sido feito o reconhecimento do subsídio total previsto para a entidade local executora das ações (SCMS), que segundo os valores aprovados é de 112.972,23, para o novo programa CLDS 4G, com recebimento, neste programa, do valor de 8.561,41 em 2021.

O número médio de utentes por valência foi o seguinte:

N.º Médio de Utentes	2021	2020
Creche	29	27
Apoio Domiciliário	24	25
Centro Dia	7	16
Totais	60	68

No período de 2021 não foram registadas “Perdas por Imparidade”:

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO OU AO CUSTO AMORTIZADO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dividas a receber de clientes	0,00	0,00	0,00
Outras dividas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos			0,00
Outras			0,00
Total	0,00	0,00	0,00

DÍVIDAS REGISTRADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA - UTENTES	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	0,00
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	4 079,00
Total	4 079,00

Adiantamentos a fornecedores/Fornecedores

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	2021		2020	
	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:				
Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	
Passivos financeiros:				
Fornecedores	3 017,65		4 642,11	

Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Contas		2020	Débitos	Créditos	2021
51	Fundos	12 815,00	0,00	0,00	12 815,00
52	Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
55	Reservas	192 939,47	0,00	0,00	192 939,47
56	Resultados transitados	-11 102,74	76 882,62	25 833,53	-62 151,83
57	Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
58	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Outras variações no capital próprio	44 837,95	9 133,33	0,00	35 704,62
81	Resultado líquido do exercício	14 730,79	14 730,79	43 068,54	43 068,54
89	Dividendos antecipados	0,00			0,00
		254 220,47	100 746,74	68 902,07	222 375,80

Foi reconhecido, em 2021, por débito da conta 56 – Resultados transitados e por contrapartida da conta 2722 – Credores por acréscimos de gastos, o valor relativo aos acordos de pagamento com as funcionárias, no valor de 65.779,88 (ver ainda página 11).

12. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos sociais a 31/12/2021 eram os seguintes:

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS		
ASSEMBLEIA GERAL	MESA ADMINISTRATIVA	CONSELHO FISCAL
António Manuel Marques dos Santos José Manuel Rodrigues Paulo Maria José Bernardo Pinto Rodrigues	Armando Aníbal Santos Ferreira Lucília Rodrigues França dos Reis Miguel Alexandre Quintas Brandão Lebre Acácio Manuel Marques dos Santos	Silvino Ferreira Paiva José António Colaço Brandão Sérgio Manuel Ferreira da Silva

Os órgãos sociais da SCMS não auferem qualquer remuneração.

A composição do quadro de pessoal à data de 31/12/2021 era:

Nome completo	Data de admissão	Descrição da profissão
ANA PAULA FERNANDES DAS NEVES	11/03/2019	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2
MARIA CLARISSE BRANDÃO MARQUES CARRIÇO	01/02/2003	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 4
MÁRCIO DE JESUS DUARTE SANTOS	18/10/2011	Animador Sociocultural - S/ bacharelato - Nível VII - Grau Principal - Índ 3
DINA MANUELA RODRIGUES BRANDÃO	01/10/2004	Diretora Técnica - Nível II - Índice 4
LUCIA MARIA TOMÁS DE ALMEIDA	08/02/2005	Encarregada Serviços Gerais - Nível IX - Grau II - Índice 4
ALMIRO JOSÉ FERREIRA FERNANDES	02/01/2015	Trabalhador de Serviços Gerais - Nível XVII - Grau II - Índice 3
ANA SOFIA SIMÕES FERNANDES	01/07/2005	Escriturária - Nível XII - Grau II - Índice 4
TERESA RODRIGUES GOMES DOS SANTOS	01/02/2003	Cozinheira Principal - Nível XI - Grau Princ - Índice 4
PAULA DOS SANTOS MARTINS	24/05/2017	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 1
GRAÇA MARIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS	02/08/2017	Ajudante de Cozinha - Nível XVI - Grau I - Índice 1
SARA INÊS GOMES DOS SANTOS	01/11/2017	Educadora Infância - 2.º Escalão - 4 ou mais anos - Licenciada
MARGARIDA MARIA MARTINS CORTEZ	01/05/2006	Cozinheira - Nível XIII - Grau I - Índice 4
ANA LÚCIA FALCÃO SEGURO	21/01/2019	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XIII - Grau I - Índice 2
PAULA DO NASCIMENTO MARIA DUARTE	01/07/2019	Ajudante de Cozinha - Nível XVI - Grau I - Índice 1
SEVERINA ALEXANDRA ANTUNES DUARTE	09/09/2019	Ajudante de Cozinha - Nível XVI - Grau I - Índice 1
FÁTIMA MARIA RODRIGUES FRANCISCO	16/12/2019	Ajudante Ação Educativa - Nível XV - Grau I - Índice 1
JOANA MARGARIDA OLIVEIRA DUARTE	01/09/2006	Educadora Infância 13 ou mais anos - 4.º Escalão
JOSÉ MANUEL VAZ CARDOSO	01/07/2020	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2
MARIA EUNICE DO ESPIRITO SANTO FERREIRA	01/12/2020	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2
LILIANA MARISA DOS SANTOS MOREIRA	05/01/2007	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XII - Grau II - Índice 4
ANA LUISA REIS VARANDAS	01/08/2021	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Nível XV - Grau I - Índice 2
CILENE MARIA RODRIGUES ALVES	01/11/2021	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2
CAROLINA FERREIRA MENDES	01/11/2021	Cozinheira (Com Cap) - Nível XIII - Grau I - Índice 1
ANABELA CRISTINA TOMÁS SIMÕES	23/01/2007	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XII - Grau II - Índice 4
MÓNICA SOFIA COSTA FERNANDES	18/09/2007	Técnico Superior Serviço Social - Grau Principal - Índice 3
CATARINA ALEXANDRA DA COSTA NASCIMENTO	09/12/2003	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 4

Os gastos que a SCMS incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Contas	GASTOS COM O PESSOAL	2021	2020
63	Gastos com o pessoal	363 116,37	349 131,92
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	307 193,16	293 996,23
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
6331	Prémios para pensões	0,00	0,00
6332	Outros benefícios	0,00	0,00
	Dos quais:		
	Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
	Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
634	Indemnizações	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	53 048,27	51 443,59
636	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 799,94	2 105,56
637	Gastos de acção social	0,00	0,00
638	Outros gastos com pessoal	75,00	1 586,54
	Dos quais:		
	Gastos com formação	0,00	0,00
	Gastos com fardamento	0,00	0,00

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção.

14. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Investimentos financeiros

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de Inv. financeira	Total
Outros métodos:							
7. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	3 012,22	0,00	0,00	3 012,22
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
8. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
9. Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
10. Quantia líquida escriturada inicial (10=7-8+9)	0,00	0,00	0,00	3 012,22	0,00	0,00	3 012,22
11. Movimentos do período (11=11.1+11.2+11.3+11.4+11.5+11.6+11.7+11.8+11.9+11.10+11.11+11.12)	0,00	0,00	0,00	199,47	0,00	0,00	199,47
11.1 Aquisições através de concentrações de actividades empresariais							0,00
11.2 Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	991,09	0,00		991,09
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
11.3 Alterações da mensuração via justo valor através de capitais próprios							0,00
11.4 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
11.5 Alienações	0,00	0,00	0,00	792,62	0,00		792,62
11.6 Abates							0,00
11.7 Perdas por imparidade							0,00
11.8 Reversões de perdas por imparidade							0,00
11.9 Transferências de investimentos financeiros em curso							0,00
11.10 Transferências de para ATIVOS não correntes detidos para venda							0,00
11.11 Outras transferências							0,00
11.12 Outros movimentos							0,00
12. Quantia líquida escriturada final (12=10+11)	0,00	0,00	0,00	3 210,69	0,00	0,00	3 210,69
10. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida							

14.2. Estado e outros entes públicos

Conta	Rubrica	2021	2020
24	Estado e outros entes públicos	9 126,45	9 302,34
Ativos			
241	Imposto sobre o rendimento	0,04	0,00
243	Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Passivos			
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	705,75	847,50
243	Imposto sobre o valor acrescentado	244,54	1 407,60
244	Outros impostos	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	8 078,77	6 972,76
247	Fundo de Garantia Salarial	97,43	74,48

14.3. Outros ativos correntes

Conta	Rubrica	2021	2020
23	Pessoal	0,00	0,00
232	Adiantamentos	0,00	0,00
238	Outras operações	0,00	0,00
239	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
2711	Fornecedores de investimentos (saldo devedor)	5 532,54	0,00
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	21 544,85	19 102,50
228	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00

Na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” consta, fundamentalmente, o valor das participações da segurança social respeitantes a Dezembro de 2021, recebidas em 2022.

14.4. Diferimentos

Nos “Diferimentos” ocorreram as seguintes variações:

Conta	Rubrica	2021	2020
Ativos			
281	Gastos a reconhecer	1 930,27	1 245,00
Passivos			
282	Rendimentos a reconhecer	111 513,70	138 312,78

A rubrica “Rendimentos a reconhecer” encontra-se influenciada, fundamentalmente, pelo programa CLDS.

14.5. Caixa e depósitos à ordem

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” apresentava a seguinte decomposição:

Conta	Rubrica	2021	2020
11	Caixa	299,15	206,46
12	Depósitos à ordem	70 830,63	60 235,19
13	Outros depósitos bancários	1 557,39	1 557,21

14.6. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2021	2020
23	Pessoal	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	0,00	0,00
237	Cauções	0,00	0,00
238	Outras operações	0,00	0,00
239	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
271	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	116 066,04	45 208,73
2781	Outros devedores (saldos credores)	88,50	836,13
2782	Outros credores	61,41	2 662,81



Nos “Credores por acréscimos de gastos” encontra-se registada a especialização dos Subsídios de Férias e mês de Férias e respetivos encargos com a segurança social, de acordo com a legislação laboral, especializados, mas ainda não processados e valor dos acordos de pagamento a funcionários relativo a retroativos salariais.

14.7. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Conta	Rubrica	2021	2020
62	Fornecimentos e serviços externos	45 501,69	50 473,87
621	Subcontratos	32,00	0,00
622	Serviços especializados	12 505,64	15 718,26
623	Materiais	1 488,83	1 433,48
624	Energia e fluídos	15 159,72	16 342,99
625	Deslocações, estadas e transportes	375,82	212,86
626	Serviços diversos	15 939,68	16 766,28

14.8. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2021	2020
78	Outros rendimentos e ganhos	49 430,51	45 348,79
781	Rendimentos suplementares	31 191,03	30 864,15
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,42	0,04
783	Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
784	Ganhos em inventários	0,00	0,00
785	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empre	0,00	0,00
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	500,00	150,00
788	Outros	17 739,06	14 334,60

14.9. Outros gastos

Conta	Rubrica	2021	2020
68	Outros gastos e perdas	15 894,77	1 731,57
681	Impostos	242,35	22,12
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
683	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
684	Perdas em inventários	0,00	0,00
685	Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendime	0,00	0,00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
688	Outros	15 652,42	1 709,45
689	Custos com apoios concedidos a associados ou utentes	0,00	0,00

14.10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

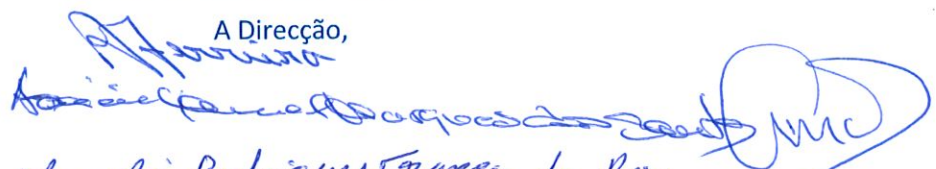
A SCMS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.


Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da SCMS perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Também se informa que a SCMS à data do encerramento das contas do período de 2020 tem a sua situação "regularizada" perante a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Quinta da Botica, 1 de Março de 2022

A Direcção,


Luísa Rodrigues Frazar do Reis
Contabilista Certificado,
Cipriano Almeida (Quinta. Br. Botica)



Execução Orçamental (Desvios)

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2021 (r)	2021 (o)	Valor	%
Vendas e serviços prestados	96 056,63	113 823,49	(17 766,86)	-15,61%
Subsídios, doações e legados à exploração	384 271,10	291 874,39	92 396,71	31,66%
ISS, IP - Centros Distritais	247 651,01	219 928,12	27 722,89	12,61%
Outros	136 620,09	71 946,27	64 673,82	89,89%
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(49 592,89)	(48 790,47)	(802,42)	1,64%
Fornecimentos e serviços externos	(45 501,69)	(43 936,73)	(1 564,96)	3,56%
Gastos com o pessoal	(363 116,37)	(344 315,03)	(18 801,34)	5,46%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	49 430,51	44 945,08	4 485,43	9,98%
Outros gastos e perdas	(15 894,77)	(682,45)	(15 212,32)	2229,06%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	55 652,52	12 918,28	42 734,24	330,80%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12 584,06)	(12 530,43)	(53,63)	0,43%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	43 068,46	387,85	42 680,61	11004,32%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,08	0,00	0,08	
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de impostos	43 068,54	387,85	42 680,69	11004,34%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	43 068,54	387,85	42 680,69	11004,34%

Legenda: (O) Orçamentado; (R) Real

Portanto, conforme já atrás referido, verifica-se:

- Nos rendimentos, uma execução orçamental de 117,56%, da qual resulta um desvio **positivo** de 17,56%, a que corresponde uma diferença entre os rendimentos obtidos (529.758,32) e os rendimentos orçamentados (450.642,96) de 79.115,36;
- Nos gastos, uma execução orçamental de 108,09%, da qual resulta um desvio **positivo** de 8,09%, a que corresponde uma diferença entre os gastos obtidos (486.689,78) e os gastos orçamentados (450.255,11) de 36.434,67.